

**IV Conferência Internacional de Políticas
Públicas e Ciência de Dados
Livro de Resumos Alargados**

Mirandela | 21-23 Maio. 2026

livro de resumos

Título

IV Conferência Internacional de Políticas Públicas e Ciência de Dados:

Livro de Resumos Alargados

Editores

Bernadete Bittencourt, CITEd, Instituto Politécnico de Bragança

Cláudia S. Costa, CITEd, Instituto Politécnico de Bragança

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança

Jean Mercereau, CITEd, Instituto Politécnico de Bragança

Márcio Martins, CITEd, Instituto Politécnico de Bragança

Roberto Vaz, UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança

Sónia P. Nogueira, UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança

Susana Ferreira dos Santos, Instituto Politécnico de Bragança

Design Ferdinando Silva

Tema

Territórios e Sociedades em Rede

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Editorial

Localidade: Bragança, Portugal

Ano: 2026

ISBN: 978-972-745-371-9

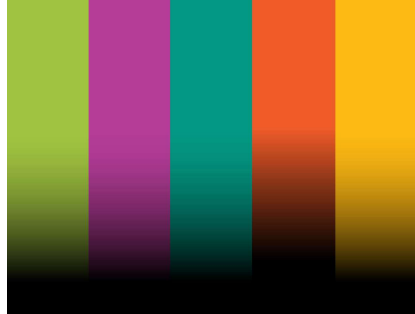
DOI: 10.34620/978-972-745-371-9

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/35928>



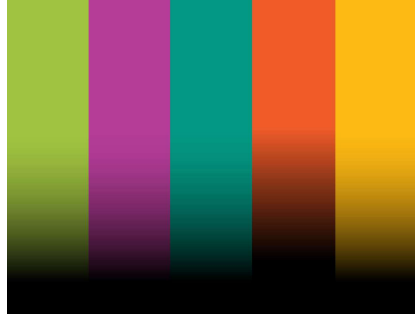
Mirandela . 2026





Índice

<i>CHAIRS.....</i>	<i>6</i>
<i>COMISSÃO ORGANIZADORA</i>	<i>6</i>
<i>COMISSÃO CIENTÍFICA</i>	<i>7</i>
<i>Ciência de dados na análise do desempenho avaliativo de escolas estaduais segundo oferta, gestão e contexto escolar.....</i>	<i>9</i>
<i>AI for Anti-Money Laundering: the rise of large language models and agentic AI.....</i>	<i>12</i>
<i>Vulnerabilidade social, território e acesso à justiça: uma análise de clusters aplicada ao planejamento da expansão da Defensoria Pública no Paraná</i>	<i>15</i>
<i>Governança pública e diplomacia científica: o papel estratégico das instituições de ensino superior</i>	<i>18</i>
<i>Incidência de dengue e condições de vida em Curitiba: uma abordagem da ciência de dados aplicada à classificação de bairros.....</i>	<i>22</i>
<i>A Governança do Financiamento Municipal ao Desporto: Critérios e Desafios</i>	<i>35</i>
<i>Mecanismo de Ajuste de Carbono na Fronteira (CBAM) da União Europeia (UE): implicações para o Brasil.....</i>	<i>43</i>
<i>Use of CNEFE in the formulation of mitigation measures for damages associated with hydrometeorological events: evidence from recent literature.....</i>	<i>48</i>
<i>Ações afirmativas na pós-graduação pública brasileira: a interface entre políticas públicas e autonomia universitária.....</i>	<i>52</i>
<i>Fiscal Performance Patterns and Classification of Municipal Governments in Paraná: a Data Science Approach</i>	<i>57</i>
<i>Transforming unstructured public expenditure data into open government resources: a web scraping framework</i>	<i>63</i>
<i>Políticas públicas de habitação na percepção dos atores relevantes: uma análise à luz da justiça social, da governança multinível e da avaliação de políticas públicas</i>	<i>68</i>
<i>Natural language processing and colorectal cancer: automated systematic review of trends in prediction algorithms and main risk factors</i>	<i>74</i>
<i>Poderá a Data Envelopment Analysis (DEA) ser um bom método para a avaliação de políticas públicas educativas cofinanciadas?.....</i>	<i>79</i>
<i>Entre norma e prática: a execução do 1.º Direito à luz dos seus princípios orientadores</i>	<i>85</i>
<i>Modelo preditivo de interações por agressão: uma proposta</i>	<i>91</i>
<i>Instituições e Participação Social no Planejamento Orçamentário Municipal: implicações para o Desenvolvimento Local a partir do caso das Deliberações Conferenciais e Emendas Impositivas da Assistência Social</i>	<i>102</i>



Governança pública e diplomacia científica: o papel estratégico das instituições de ensino superior

Public governance and science diplomacy: the strategic role of higher education institutions

Barbara Sayuri Poffo Taniguti¹, Sônia P. Nogueira²

¹ Fundação Araucária; Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR

² UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança

Palavras-chave: Diplomacia da ciência; Governança pública; Instituições de ensino superior; Políticas públicas; Internacionalização

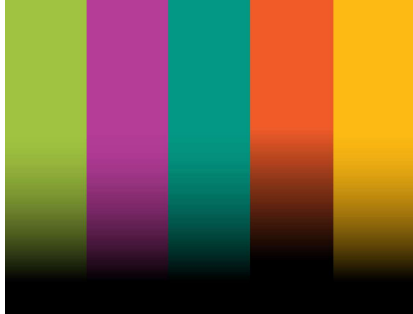
Keywords: Science diplomacy; Public governance; Higher education institutions; Public policies; Internationalization

Objetivos

A investigação examina a diplomacia da ciência como instrumento de governança pública em um contexto de interdependência global e de problemas complexos que exigem respostas orientadas por evidências. Parte-se do pressuposto de que a diplomacia da ciência articula ciência, política externa e cooperação internacional, podendo operar como forma de soft power e como ponte entre comunidades científicas e decisores públicos (Nye, 2004; Royal Society, 2010; Ruffini, 2017; S4D4C, 2019; Arnaldi, 2023). O objetivo é analisar como práticas de internacionalização e cooperação científica promovidas por instituições de ensino superior podem reforçar capacidades de governança pública, com especial atenção ao papel dessas instituições na criação e sustentação de redes transnacionais de conhecimento (Elorza et al., 2021; Fedoroff et al., 2024; Heitor, 2024).

Metodologia

Adotou-se abordagem qualitativa, baseada em pesquisa bibliográfica e análise documental. O desenho do estudo centra-se na identificação e interpretação de evidências documentais relativas a estratégias e instrumentos de internacionalização e cooperação científica em duas instituições de ensino superior situadas em países distintos, tratadas de forma anonimizada (por exemplo, "instituição A" e "instituição B") para garantir que nenhuma informação revele identidade de autores ou instituições. A análise foi



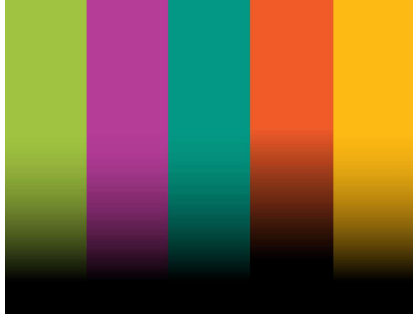
conduzida por meio de categorização temática (por exemplo, mobilidade acadêmica, redes de pesquisa, cooperação interinstitucional e mecanismos de gestão/qualidade associados à internacionalização), articulando os achados com referenciais sobre diplomacia da ciência e governança pública (Gerhardt & Silveira, 2009; Gil, 2017).

Principais resultados e contributos

O desenvolvimento da pesquisa, amparado no conteúdo teórico e da experiência prática das instituições de ensino superior escolhidas para o estudo de caso, indica que a diplomacia científica exerce um papel fundamental na formulação de políticas públicas, sendo a estratégia de projeção das instituições de ensino superior no cenário internacional uma ferramenta essencial dessa interação. Isso porque, elas auxiliam no processo de internacionalização dos países, posicionando-os no âmbito global, notadamente por serem essenciais na formulação de políticas eficientes e eficazes, baseadas em evidências científicas (Moreira & Ranincheski, 2019), e “locais estratégicos para estabelecer parcerias com cidades, organizações locais e regionais, governos, ministérios, inovadores e empresas para resolver questões de sustentabilidade” (Lüdert, 2024, p.2). O contributo do estudo consiste em explicitar empiricamente como a internacionalização universitária pode operar como mecanismo concreto de diplomacia da ciência, com efeitos potenciais sobre a capacidade governativa em múltiplos níveis. Além disso, os achados dialogam com a tipologia clássica da diplomacia da ciência: “ciência na diplomacia” (aconselhamento científico), “diplomacia para a ciência” (facilitação da cooperação) e “ciência para a diplomacia” (uso do prestígio/atratividade da ciência nas relações internacionais) (Royal Society, 2010).

Discussão

Os resultados reforçam a compreensão da diplomacia da ciência como prática híbrida, situada na interseção entre racionalidade científica e interesses/estratégias diplomáticas, exigindo coordenação entre múltiplos atores e níveis de governança (Legrand & Stone, 2018; Rüffin, 2020; Espínola, 2021;). Ao mesmo tempo, corroboram definições de governança pública que enfatizam interação entre atores estatais e não estatais para conceber e implementar políticas sob regras formais e informais moldadas por relações de poder (World Bank, 2017). Nesse enquadramento, instituições de ensino superior aparecem como atores capazes de densificar redes transnacionais e ampliar capacidades estatais por meio de produção, circulação e mediação do conhecimento científico, em linha com a emergência da diplomacia da ciência como campo associado à cooperação internacional e a respostas a desafios globais (Legrand & Stone, 2018; Aukes et al., 2019).



Limitações

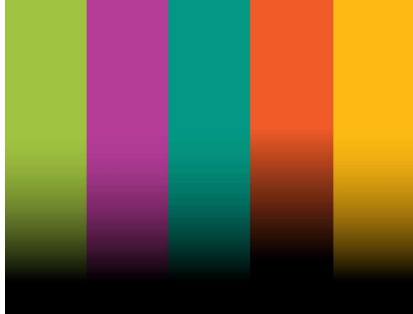
A pesquisa apoia-se predominantemente em análise documental e bibliográfica, o que limita inferências causais diretas entre práticas de internacionalização e resultados de governança. Além disso, o recorte qualitativo e o foco em dois casos reduzem a generalização analítica para outros tipos de instituições e contextos. Recomenda-se que investigações futuras adotem estratégias metodológicas mistas e ampliem o número de casos, incluindo análises comparativas e indicadores de impacto da diplomacia da ciência em distintos sistemas de governança e, consequentemente, em políticas públicas orientadas por evidências.

Conclusões

Conclui-se que a diplomacia da ciência constitui um elemento estruturante da governança pública contemporânea, especialmente quando articulada às estratégias de internacionalização das instituições de ensino superior, ao facilitar cooperação científica internacional, circulação de conhecimento e aproximação entre ciência e decisão pública. A investigação evidencia que as instituições de ensino superior, por suas práticas de internacionalização e inserção em redes transnacionais, tendem a operar como agentes privilegiados dessa articulação, contribuindo para a construção de capacidades institucionais e para processos decisórios mais informados, desempenhando função estratégica na promoção de políticas públicas baseadas em evidências, na cooperação internacional e no desenvolvimento sustentável. Ao integrar ciência, diplomacia e governança, o estudo reafirma a relevância da diplomacia da ciência como instrumento capaz de fortalecer processos decisórios, ampliar a eficácia das políticas públicas e fortalecer a governança em diferentes escalas em contextos nacionais e globais (Royal Society, 2010; OECD, 2020).

Referências bibliográficas

- Arnaldi, S. (2023). The science diplomacy discourse and science policy. In S. Arnaldi (Ed.), *Science diplomacy: Foundations and practice* (pp. 51-66). EUT
- Aukes, E., Ordóñez-Matamoros, G., & Kuhlmann, S. (2019). *Meta-Governance for Science Diplomacy – towards a European framework*. University of Twente. DOI: 10.3990/4.2589-2169.2019.01
- Elorza, A., Melchor, L., & Lacunza, I. (2021). *Nurturing the EU science diplomacy community: The launch of a EU science diplomacy alliance for addressing global challenges*. S4D4C.



- Espínola, D. A. (2021). Para que(m) serve a governança pública? Uma análise a partir da implementação da política de governança na Funasa [Dissertação de Mestrado, Escola Nacional de Administração Pública – ENAP]. Repositório ENAP.
- Fedoroff, N., Rüland, A., & Turekian, V. (2024). The role of universities in science diplomacy for Ukraine. *Science Diplomacy*.
- Gerhardt, T. E., & Silveira, D. T. (2009). Métodos de pesquisa. Editora da UFRGS.
- Gil, A. C. (2017). Como elaborar projetos de pesquisa (6ª ed.). Atlas.
- Heitor, M. (2024). Que Pirâmide Humana? O conhecimento e as opções de política pública em Portugal: 2000-2030. Imprensa Nacional.
- Legrand, T., & Stone, D. (2018). Science diplomacy and transnational governance impact. *British Politics*, 13(3), 392–408.
- Lüder, J. (2024). Strengthening the science-policy-society interface: An analytical framework for science diplomacy in an era of accelerating technological change. Science-Policy Brief for the Multistakeholder Forum on Science, Technology and Innovation for the SDGs.
- Moreira, L. C. D. P., & Ranincheski, S. M. (2019). Análise da internacionalização da educação superior entre países emergentes: Estudo de caso do Brasil com os demais países membros do BRICS. *Revista Internacional de Educação Superior*, 5, 1-26. DOI: 10.20396/riesup.v5i0.8652804
- Nye, J. S. (2004). Soft power: The means to success in world politics. PublicAffairs.
- OECD. (2020). Policy framework on sound public governance: Baseline features of governments that work well. OECD Publishing.
- Royal Society. (2010). New frontiers in science diplomacy: Navigating the changing balance of power. The Royal Society.